

CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS COM PATOLOGIA ONCOLÓGICA: DIFICULDADES E ESTRATÉGIAS DE COPING NO PROCESSO DE CUIDAR

Ana Filipa Pascoinho

Enfermeira no Centro Hospitalar de Coimbra, EPE
Mestre em Gerontologia Social

Actualmente o envelhecimento populacional é um fenómeno mundial, sendo o aumento da esperança média de vida simultaneamente vista como uma manifestação de progresso e um desafio social, médico e financeiro. Com o aumento do número de idosos aumentam também as patologias crónicas características da idade, sendo uma delas a patologia oncológica, que se constitui como um factor de crise que afecta o idoso doente e o seu sistema familiar.

Este estudo teve como objectivo averiguar quais as necessidades dos cuidadores informais de idosos com patologia oncológica da área de abrangência do Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE e as estratégias de coping que mobilizam para fazer face ao processo de cuidados ao idoso. É um estudo descritivo-correlacional, quantitativo, em que foi estudada uma amostra de 65 cuidadores informais de idosos seguidos em ambulatório no HDFF, EPE. Aos cuidadores foram realizadas entrevistas semi-estruturadas tendo como base um instrumento de colheita de dados que inclui um questionário sócio-demográfico, as escalas CADI e CAMI, que pretendem avaliar respectivamente as dificuldades sentidas pelo cuidador e as estratégias de coping utilizadas. Dos resultados obtidos pode concluir-se que os cuidadores destes idosos percebem poucas dificuldades no âmbito do processo de cuidados. As mais evidenciadas são as relacionadas com exigências físicas, financeiras e deficiente apoio profissional. As estratégias de coping utilizadas não são muito eficazes, sendo as mais úteis as relacionadas com acções que visam lidar com os acontecimentos/resolver problemas. Há relação entre a idade do cuidador informal e as dificuldades financeiras e as dificuldades relacionadas com o apoio profissional. E há relação entre as dificuldades sentidas pelos cuidadores e o apoio profissional prestado. Também existe relação entre as dificuldades do cuidador e o grau percebido de dependência do idoso.

PALAVRAS-CHAVE: cuidador informal; cuidar; idoso; doença oncológica; estratégias de coping.

ABSTRACT: Nowadays the population ageing process is understood as a world phenomenon and the increase in life expectancy is seen both as a sign of progress and as a social, medical and economic challenge. With the large increase in the number of old people it becomes obvious that the chronic diseases typical of old age also expand. One of those diseases is the oncologic one that is a crisis factor that affects not only the old patient but also all his family structure.

This study aimed at finding out the needs of the informal caregivers of the old people who suffer from oncologic disease in the area of Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE and the coping strategies used to continue the caring process. This is a descriptive, co-relational and of quantitative nature study in which a sample composed by 65 old people's informal caregivers was analyzed. Those old people are followed by the ambulatory care service, in HDFF, EPE. Semi-structured interviews to the

caregivers were made. These interviews were based on a socio-demographic enquiry and the CADI and CAMI scales which aim at evaluating the caregivers' difficulties and the coping strategies they use. From the results available we may conclude that the old patients' caregivers feel/find few difficulties in the caring process. The most evident difficulties are those related to financial problems, physical demands and deficient professional support. The coping strategies used are not very efficient and the most useful ones are those related to actions that have the objective of dealing with the situations and solving the problems.

There is a clear relationship between the informal caregiver's age, the economic difficulties and the difficulties connected with deficient professional support. The difficulties felt by the caregivers and the professional support given is also related. There is also a clear relationship between the informal caregiver's difficulties and the old patient's degree of dependence perceived.

KEYWORDS: *informal caregiver; caring; old people; oncologic disease; coping strategies.*

INTRODUÇÃO

Como descrito por vários autores, o envelhecimento deixou de ser um problema individual para passar a tomar contornos de um problema social (Gil 2006). Com o aumento da longevidade através dos avanços da medicina e da melhoria das condições sanitárias e sociais, torna-se cada vez mais premente que a sociedade disponha de soluções sociais adaptadas a esta faixa etária da sociedade.

Os encargos que se prendem com os idosos são a nível do suporte social, económico e a nível de saúde, uma vez que, com o aumento progressivo da idade existem patologias que tendem a aparecer e as que já existiam tendem a agravar, o que origina para o agregado familiar mais encargos com recursos assistenciais (internamentos recorrentes, faltas ao emprego para dar assistência ao idoso doente, consultas médicas, dispêndio de tempo nos cuidados em casa no pós-alta clínica, entre outros).

A família é ainda hoje considerada como principal suporte do indivíduo idoso, pelo que, como refere Pimentel (2001), é necessário equacionar os condicionamentos que envolvem as famílias das sociedades contemporâneas para perceber até que ponto estas podem ser responsabilizadas pelo procedimento de determinadas formas de solidariedade (solidariedades intergeracionais).

Este trabalho foi motivado pelo facto de os idosos, que pelo aumento normal da idade já apresentam alguns problemas de saúde, quando se encontram na

presença de uma doença crónica ficam bastante mais vulneráveis, passando a estar dependentes dos cuidados de terceiros.

Reconhecendo as necessidades dos cuidadores informais destes idosos, pensa-se que os profissionais de saúde conseguirão dar uma resposta mais adequada aos mesmos, de modo a ajudá-los a ultrapassar mais facilmente as suas dificuldades no processo de cuidar, tentando que estes não cheguem a fases deste processo em que se encontrem exaustos, acusando sinais de sobrecarga por cuidarem de um idoso que lhes é próximo.

1. ESTUDO EMPÍRICO

Finalidades e objectivos

A pesquisa realizada teve como finalidade fazer uma caracterização das necessidades/dificuldades sentidas pelos cuidadores informais de idosos com cancro no concelho da Figueira da Foz, e das principais estratégias de coping utilizadas, para assim poder auxiliar estes cuidadores a terem respostas mais precisas e eficazes para as suas necessidades e, caso o enfermeiro por si não consiga colmatar essas necessidades, poderá fazer o diagnóstico das mesmas e encaminhar o cuidador para os serviços competentes. Quanto aos objectivos que se pretenderam atingir foram: conhecer as dificuldades sentidas pelos cuidadores informais; conhecer as estratégias de coping adoptadas por estes cuidadores informais; relacionar as dificuldades sentidas pelos cui-